

Orçamento da União será feito em OTN

15 JUL 1991

BRASÍLIA — O Ministério da Fazenda está montando uma versão "oteinizada", isto é, com base na variação da Obrigação do Tesouro Nacional (OTN), do orçamento da União deste ano, para verificar com mais clareza o efeito da inflação sobre suas receitas e despesas. A programação foi solicitada pelo Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, ao grupo de trabalho que cuida da revisão do orçamento a partir das novas projeções de inflação para o ano.

A preocupação básica que os técnicos anotam nesse trabalho de revisão é o efeito desigual que o aumento da estimativa de inflação produz sobre despesas e receitas da União. Enquanto na coluna das despesas, o impacto da inflação é imediato, no caso das receitas a correção inflacionária guarda uma defasagem média de mais de um mês, tempo que demora para o recolhimento desses tributos aos cofres do Governo.

Esse efeito desequilibrado po-

de determinar variações finais no orçamento pela ampliação do déficit, originalmente previsto com base na inflação de 120%, na nova versão montada com a estimativa em torno de 236%.

Para manter os parâmetros originais do orçamento, o principal dos quais é a previsão de um déficit público de 2% do Produto Interno Bruto (PIB), o Governo seria forçado a realizar cortes adicionais, em níveis que ainda estão sendo analisados pelos seus técnicos.